IMPACTO DO MANEJO DO SOLO EM ALGUNS DE SEUS ATRIBUTOS QUIMICOS NO OESTE BAIANO.

Vinicius Eduardo de Matos Cardoso[1], Jose Augusto Amorim da Silva do Sacramento[2]

[1]Discente do Centro multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), vinicius.c5385@ufob.edu.br,
[2]Docente do Centro multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba /Brasil), jose.sacramento@ufob.edu.br

A inadequada maneira de se utilizar o solo contribui para problemas relacionados à sustentabilidade, por meio da sua degradação, alterando consigo seus atributos físicos, químicos e biológicos, sendo importantes nas avaliações da extensão da degradação ou melhoria do solo e para identificar a sustentabilidade dos sistemas de manejo. Para tanto é necessário identificar indicadores da saúde do solo, como o pH e a concentração de alumínio trocável, que podem interferir na produtividade das culturas. O presente projeto teve como objetivo avaliar o impacto do manejo do solo em alguns de seus atributos químicos em áreas cultivada com grãos (milho), Banana, mandioca e pastagem, comparativamente à condição de vegetação nativa de caatinga e, caso seja necessário, propor novas tecnologias para melhoria da sua qualidade, para as condições edafoclimáticas de Barra – Bahia. Para tanto, foram coletadas amostras de solo deformadas com uso do trado tipo holandês, nas profundidades, 0,0 - 0,05 m; 0,05 - 0,10 m; 0,10 - 0,20 m; 0,20 - 0,40 m; 0,40 - 0,60 m e 0,60 – 1,0 m, com cinco repetições por área. Foram avaliados os atributos químicos (pH em água e cloreto de potássio, fósforo (P), e alumínio (Al^{3+})). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas. Os sistemas de manejo avaliados apresentaram resultados que difeririam da mata nativa (Caatinga) em atributos como pH, fósforo e alumínio trocável. Desta forma, através da avaliação da fertilidade do solo, observou-se bons indicadores, como maior teor de fósforo na área de Banana e mandioca. Para o pH, a área de milho obteve valores que estão dentro da faixa ideal de absorção da maioria dos nutrientes. Para minimizar os impactos das atividades, o manejo deve ser direcionado aos problemas relacionados à qualidade do solo. Ao comparar os teores de alumínio presentes nos solos das áreas em estudo, verificou-se que eles variam com a profundidade, influenciados principalmente pelos fatores externos, como a correção do solo na implantação dos sistemas. O pH sofre influência da correção, que não é realizada na área de caatinga, levando a mesma a possuir maiores teores de alumínio em profundidade e acidez.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Fertilidade, Alumínio trocável.

Agência Financiadora: CNPq.